
[Mulheres indígenas Munduruku protegem seu território com câmeras e telefones](#)

O Povo Munduruku, no Brasil, diz que a retórica anti-indígena do governo Jair Bolsonaro estimulou madeireiros e garimpeiros ilegais e colocou os indígenas em maior risco. Como resposta, três jovens Munduruku coordenam um coletivo audiovisual que usa as redes sociais para conscientizar sobre as invasões ilegais de seu território.

O coletivo faz um trabalho essencial ao transmitir as queixas da comunidade para o mundo exterior.

Leia um artigo e veja alguns vídeos na Mongabay, [em inglês](#). E em português, [aqui](#).